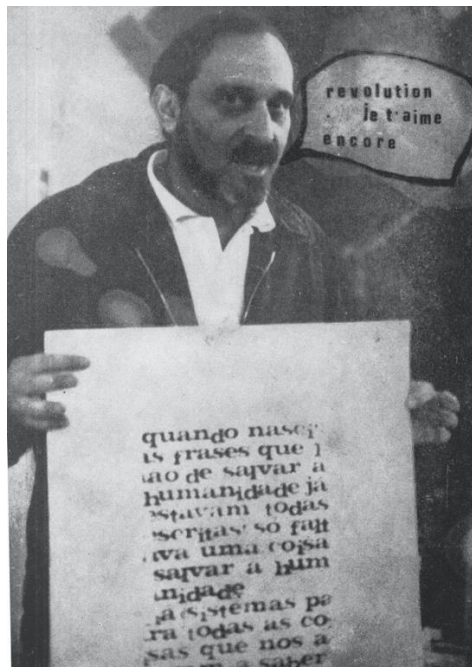


COLÓQUIO CENTENÁRIO ERNESTO DE SOUSA

Auditório 3, Fundação Calouste Gulbenkian

2 de Junho



PROGRAMA

9.15h: Boas-vindas – Guilherme d'Oliveira Martins (FCG), Joana Cunha Leal (Diretora do IHA), Isabel Alves

MESA 1 – 9.30-11h: Moderação de Afonso Ramos (IHA - NOVA FCSH)

Joana Duarte – *Para que façamos cinema: Ernesto de Sousa e a cultura cinematográfica em Portugal*

José Luís Mateo – *Ernesto de Sousa no Estúdio Quid, o Design Gráfico português em Vigo*

Maria Manuela Restivo – *As impurezas de Ernesto de Sousa e seus contributos para a historiografia artística portuguesa*

MESA-REDONDA

Criação consciente de situações: testemunhos de trabalho sobre e com Ernesto de Sousa (parte 1)

11.15h-13h (esta sessão será em inglês sem tradução simultânea)

Pedro Barateiro, Salomé Lamas, Lilou Vidal, Pedro Proença, João Seguro, Vera Mantero.

Moderação de Mariana Pinto dos Santos (Projecto PIM, IHA - NOVA FCSH)

13h-14.30h: almoço

MESA 2 – 14.30-16h: Moderação de Rita Fabiana (FCG-Centro de Arte Moderna)

Margarida Moura – *A mail art de Ernesto de Sousa*

Maura Grimaldi – *Zonas de difusão: mixed-media e audio-visual enquanto imagens de borda*

Ana Cancela – «*Nós não estamos algures*» de Ernesto de Sousa: *um espaço laboratório de criação e experimentação*

MESA-REDONDA 2 16.15-17.45h

Criação consciente de situações: testemunhos de trabalho sobre e com Ernesto de Sousa (parte 2)

Paula Parente Pinto, Paulo Pires do Vale, Joana Ascensão, José Antonio Agúndez García, Miguel Wandschneider.

Moderação de Leonor Nazaré (FCG-Centro de Arte Moderna)

Entrada livre, sujeita ao levantamento do bilhete no próprio dia e aos lugares disponíveis de acordo com as recomendações da DGS.

18h: exibição de **Luiz Vaz 73**, de Ernesto de Sousa, no Grande Auditório da FCG
Espectáculo pago. Bilhetes disponíveis na bilheteira da FCG

Comissão organizadora

Ana Barata, FCG BAA

Mariana Pinto dos Santos, Projecto PIM*, IHA – NOVA FCSH

Comissão científica (por ordem alfabética)

Afonso Ramos, Instituto de História da Arte – NOVA FCSH

Ana Barata, Biblioteca de Arte e Arquivos da Fundação Calouste Gulbenkian

Isabel Alves, CEMES

Mariana Pinto dos Santos, Projecto PIM, Instituto de História da Arte – NOVA FCSH

Ricardo Nicolau, Museu de Serralves

Rita Fabiana, Fundação Calouste Gulbenkian – Centro de Arte Moderna



INSTITUTO
DE HISTÓRIA
DA ARTE



NOVA FCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



* Projecto *Modernismos Ibéricos e o imaginário primitivista* (PTDC/ART-HIS/29837/2017) — co-financiado por COMPETE 2020, Portugal 2020 e União Europeia (Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional).

BIOGRAFIAS

Joana Duarte

Mestre em História da Arte, Património e Cultura Visual (FLUP, 2018), com uma investigação dedicada às revistas de cinema portuguesas. Actualmente é doutoranda em Estudos do Património (FLUP) e em Territorio, Patrimonio y Cultura (Universidad de Lleida), encontrando-se a desenvolver uma tese sobre a cultura cinematográfica e as cinefilias em Portugal (anos de 1950 e 1960), financiada pela FCT.

José Luís Mateo Álvarez

Historiador da Arte, membro do Instituto de Estudos Vigueses (Vigo, Galicia)

Maria Manuela Restivo

É antropóloga. Estudou Antropologia na Universidade de Coimbra, Museologia na Universidade do Porto e actualmente frequenta o doutoramento em Estudos de Património - História da Arte na mesma universidade, com uma bolsa de estudos da FCT. Dedicar-se sobretudo à investigação das artes populares e tradicionais e dos patrimónios vernaculares, que divulga através de textos, projectos e exposições. Criou o estúdio alhures e coordena o projecto Arte Popular de Ana a Zé (www.artepopularportuguesa).

Pedro Barateiro (Almada, 1979)

Vive e trabalha em Lisboa. Exposições individuais na Kunsthalle Lissabon, Kunsthalle Basel, Museu de Serralves. Participou na 29ª Bienal de São Paulo, 16th Sydney Biennale, 5th Berlin Biennale. As suas performances foram apresentadas no Teatro Nacional D. Maria II, Centre Pompidou, Théâtre de la Ville e Fondation Ricard em Paris. Editou com Ricardo Valentim o livro *Activity*, juntamente com Christopher Keller e publicado pela JRP|Ringier. É sócio fundador da AAVP - Associação de Artistas Visuais em Portugal, que opera no sentido de garantir apoio e representatividade desta classe artística em Portugal. Barateiro gere e faz programação no espaço *Spirit Shop* desde 2018.

Salomé Lamas (Lisboa, 1987)

Estudou cinema em Lisboa e Praga, artes visuais em Amesterdão e é estudante de Doutoramento em Arte Contemporânea no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. O seu trabalho tem sido mostrado em museus, galerias e festivais de cinema, entre os quais a Berlinale, o Museo Arte Reina Sofia, FIAC, o MNAC – Museu do Chiado, o DocLisboa, Cinema du Réel, Visions du Réel, o MoMA – Museum of Modern Art, o Museo Guggenheim de Bilbao, o Harvard Film Archive, o Arsenal Institut fur film und videokunst, a Culturgest, o CCB - Centro Cultural de Belém, Hong Kong FF, o Museu Serralves, a Tate Modern, o ICA London, a TBA 21 Foundation, o CAC Vilnius, o SESC São Paulo, o MAAT e La Biennale di Venezia Architettura. Foi bolsreira da Fundação Calouste Gulbenkian e de outras instituições estrangeiras, e tem desenvolvido colaborações com a Universidade Católica Portuguesa, com o Ismai - Instituto Universitário da Maia e com a Elias Querejeta Zine Eskola. Tem igualmente colaboração com a produtora «O Som e a Fúria» e é representada pela Kubikgallery. salomelamas.info

Lilou Vidal (1977)

É curadora independente e editora em Bruxelas e Turim. É fundadora e directora da organização sem fins lucrativos Bureau des Réalités. Foi recentemente nomeada para curadora da 22ª edição do Prémio Fondation Pernod Ricard (Paris, 2020-21) e da exposição monográfica do centenário de Ernesto de Sousa nas Galerias Municipais de Lisboa (2021). Organizou várias exposições monográficas e colectivas e trabalhou como curadora na Kunsthalle Wien. Editou vários livros e monografias, e trabalha regularmente com editoras e revistas tais como Sternberg Press, Paraguay Press, NERO, H ART. Ensina Actuality of the Arts na Escola Nacional de Artes Visuais de La Cambre (ENSAV), Bruxelas. É conferencista convidada em HISK, Ghent, membro do CNAP Committee, Paris e do IKT.

João Seguro (1979)

Vive e trabalha em Lisboa. É artista e professor. Tem mostrado o seu trabalho em exposições individuais e colectivas, nacionais e internacionais, estando representado em diversas colecções particulares. Lecciona desde 2006 cadeiras de Estética, Estudos de Arte, Teoria e Crítica da Imagem, Pintura e Instalação no Instituto Politécnico de Tomar e na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Vera Mantero (1966)

Bailarina e coreógrafa. Estudou dança clássica com Ana Mascolo e integrou o Ballet Gulbenkian entre 1984 e 1989. Tornou-se um dos nomes centrais da Nova Dança Portuguesa, tendo iniciado a sua carreira coreográfica em 1987 e mostrado o seu trabalho por toda a Europa, Argentina, Chile, Uruguai, Brasil, Canadá, Coreia do Sul, EUA e Singapura. Lecciona regularmente composição e improvisação, em Portugal e no estrangeiro. Criou o espectáculo *As Práticas Propiciatórias dos Acontecimentos Futuros*, a partir do trabalho de Ernesto de Sousa, com estreia em 2018, na Culturgest, no âmbito do Festival Alcantara.

Pedro Proença (1962)

É artista, escritor, músico, ilustrador, tipógrafo, etc. Expõe regularmente desde 1981. É um dos fundadores da Homeostética. Nos últimos anos tem-se multiplicado em dezenas de movimentos e centenas de artistas fictícios.

Margarida Moura (1997)

Concluiu a licenciatura em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa em 2019. Frequenta o Mestrado em História da Arte Contemporânea na mesma faculdade. Colaborou com o projecto PIM – Modernismos Ibéricos e o Imaginário Primitivista em 2018 como estagiária e em 2020 como bolsreira de investigação.

Maura Grimaldi

Maura Grimaldi é artista e investigadora. Completou sua licenciatura e mestrado na Universidade de São Paulo (Brasil). Actualmente, está a desenvolver o seu projecto de doutoramento com financiamento da FCT em Ciências da Comunicação na FCSH - Universidade Nova de Lisboa, onde também é membro e co-fundadora do Observatório Estudos Visuais e Arqueologia dos Media do Instituto de Comunicação (ICNOVA).

Ana Cancela (Porto, 1973)

É licenciada e mestre em História da Arte – Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Concluiu na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, o grau de Licenciatura em Piano. Dedicou-se à investigação na área dos Estudos Transdisciplinares História da Arte/História da Música e Práticas Artísticas Contemporâneas. É investigadora integrada do CITCEM, sediado na FLUP. Actualmente é doutoranda em Estudos do Património da FLUP com a investigação em curso: Artes Sonoras na Performance Art em Portugal: sinergias, práticas e arquivo (projecto financiado pela FCT).

Paula Parente Pinto (Porto, 1971)

Licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Divergiu o seu trabalho para a História da Arte depois de frequentar a Academia de Veneza. Concluiu o Mestrado em Cultura Urbana na Universidade Politécnica da Catalunha e o Doutoramento em Estudos Visuais e Culturais na Universidade de Rochester. Foi co-editora da Revista InSi(s)tu, investigadora e produtora no Museu de Arte Contemporânea de Serralves. É curadora e investigadora independente desde 2010.

Em 2014 editou o álbum fotográfico *Ernesto de Sousa: O teu corpo é o meu corpo (1965-1975)*. Fez a curadoria da exposição "Ernesto de Sousa: A mão direita não sabe o que a esquerda anda a fazer", integrada na XIX Bienal de Arte de Cerveira, que migraria com novos núcleos fotográficos para o Espaço Mira em 2019. A propósito da investigação realizada para essa exposição, convidou o Colectivo Arara a criar uma oficina gráfica e a coreógrafa Vera Mantero a criar o espectáculo *As Práticas Propiciatórias dos Acontecimentos Futuros*, estreado na Culturgest em 2018.

José Antonio Agúndez García (Cáceres, 1963)

Licenciado em História da Arte pela Universidade da Extremadura. Desde 1986 investiga os movimentos Happening e Fluxus. Foi Arquivista-Bibliotecário do Arquivo Happening Vostell. Colabora em diversas exposições de arte contemporânea de âmbito nacional e internacional. É comissário de exposições e autor de numerosos estudos em torno da figura e obra do artista Wolf Vostell: artigos, comunicações, conferências, etc. Desde 1994 ocupa o cargo de Director Gerente do Museo Vostell Malpartida (Espanha).

Miguel Wandschneider (Lisboa, 1969)

Curador e ensaísta, é licenciado em Sociologia no ISCTE, em Lisboa. Foi responsável pelo programa de exposições da Culturgest entre 2005-2017. Em 1998 foi curador, com Helena de Freitas, da exposição *Ernesto de Sousa. Revolution My Body*, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Paulo Pires do Vale (Bragança, 1973)

É ensaísta, professor universitário e curador. Desde 2019, é o Comissário do Plano Nacional das Artes, estrutura de missão criada pelos Ministérios da Cultura e da Educação.

Joana Ascensão (Lisboa, 1974)

É programadora na Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema desde 2009, onde tem sido responsável pela concepção de ciclos temáticos e retrospectivas de autor como “Stan Brakhage: A Arte da Visão”, “O Cinema de Michael Snow”, “24 Imagens – Cinema e Fotografia”, entre outros. Estudou fotografia no Ar.Co e é licenciada e mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa. Leccionou durante vários anos no Departamento de Fotografia da Universidade Lusófona. Realizou o filme *Pintura Habitada* (2006).